





# 輸出を躍進させた

## 爲替安の威力

### 昨年の貿易状況

大蔵省發表によれば昨年中の我國輸出額は四億八千三百十四万四千圓(一割五分三厘)を示す。輸入額は十四億五千七百二十四万五千圓、輸入十五億二千四百五十万六千圓合計二十億八千百七十六万一千圓。差額は二億七千八百三万四千圓、出は二億三分六厘)を、輸入達二億五百十一万圓(一割五分五厘)である。尙我が對外貿易を重要視してゐる實に六千二百万圓の減少である。尙我が對外貿易を重要視してゐる實に六千二百万圓の減少である。

### 聖州内諸鐵道

#### 昨年度事業成績

##### 小會社は一律缺損

州交通省の發表によれば、昨年

度内鐵道は一般財界不況及び

革命の勃發にも係らず全收入三

十三万七千コントス、支出二十

四万三千コントス、純益九万四

千コントスで、昨年の如き異常時

として、往來の成績を取る

が、過去四年間の成長を觀る

に於いては、如く収支共漸減の傾向

を辿り、九二九年の好況時に比

し、一七%の収入減を來して居

(單位コントス)

### 珈琲聖州の位置

#### 間もなく失墜せん

##### 他州産額逐年增加

昨年度成績を各會社別に見る

に、最利益の多かりしはバウリ

スにて、一十五の會社中十二

社の純益を示すが、一般に昨年の如

き異常時として、は豫想より好成

績であり、各會社の管理宜しき

を得たものと思はる。次に一九三一年度の純益を表示する(單位コントス)

ノロカバナモヂアナアララクタラ

アララクタラ

アララクタラ

アララクタラ

の輸出額ともに増加したものが通じて、その内容を総合すれば六年に比し

輸出にありては(單位千圓)

の織物(二八八、七〇四)

人絹(六〇、五三八)紡織物(五

二八五、メリヤス製品(二

六、九三四)綿絲(二一、五四

一品)

綿織物(二二、七七

四、数量價額ともに減少したも

の小麥、穀、ビール、樟脑等

十七品)

規織物(二二、七七

四、數量減価額増のもの

茶、

豆類(二一、五四

一品)

豆類(二一、五四

の輸入額ともに減少したものが通じて、その内容を総合すれば六年に比し

輸出にありては(單位千圓)

の棉花(四四七、五〇一)石

油(五四、八八三)羊毛(八七、

五五八)小麦、生ゴム急上

の亞麻織物(八品)

の入超一億一千九十九万五千圓に比

るも實に六千二百万圓の減少で

ある、尙我が對外貿易を重要視してゐる實に六千二百万圓の減少である。

の輸入額ともに減少したものが通じて、その内容を総合すれば六年に比し

輸出にありては(單位千圓)

の織物(二八八、七〇四)

人絹(六〇、五三八)紡織物(五

二八五、メリヤス製品(二

六、九三四)綿絲(二一、五四

一品)

規織物(二二、七七

四、數量減価額増のもの

茶、

豆類(二一、五四

一品)

豆類(二一、五四

の輸入額ともに減少したものが通じて、その内容を総合すれば六年に比し

輸出にありては(單位千圓)

の棉花(四四七、五〇一)石

油(五四、八八三)羊毛(八七、

五五八)小麦、生ゴム急上

の亞麻織物(八品)

の入超一億一千九十九万五千圓に比

るも實に六千二百万圓の減少で

ある、尙我が對外貿易を重要視してゐる實に六千二百万圓の減少である。

の輸入額ともに減少したものが通じて、その内容を総合すれば六年に比し

輸出にありては(單位千圓)

の織物(二八八、七〇四)

人絹(六〇、五三八)紡織物(五

二八五、メリヤス製品(二

六、九三四)綿絲(二一、五四

一品)

規織物(二二、七七

四、數量減価額増のもの

茶、

豆類(二一、五四

一品)

豆類(二一、五四

の輸入額ともに減少したものが通じて、その内容を総合すれば六年に比し

輸出にありては(單位千圓)

の織物(二八八、七〇四)

人絹(六〇、五三八)紡織物(五

二八五、メリヤス製品(二

六、九三四)綿絲(二一、五四

一品)

規織物(二二、七七

四、數量減価額増のもの

茶、

豆類(二一、五四

一品)

豆類(二一、五四

の輸入額ともに減少したものが通じて、その内容を総合すれば六年に比し

輸出にありては(單位千圓)

の織物(二八八、七〇四)

人絹(六〇、五三八)紡織物(五

二八五、メリヤス製品(二

六、九三四)綿絲(二一、五四

一品)

規織物(二二、七七

四、數量減価額増のもの

茶、

豆類(二一、五四</

# 俳諧

## 叢談

木村圭石

十九

現代名句評釋

(九)

○新潟 濱口今夜

以て覆ふたやうな、まぶしく愈  
い冬の日が南の空を渡る時光

あへり来て、「かへり来て」といふ簡単な

言葉で、向ふの方へ飛んで行つ

た一群の千鳥が、又こまへへ返

へして来た。遙がよく描かれて

ある。それに「いしもと高き」

といつたので、「よくもの如く

いかにも高く飛んだ千鳥の模様

が想像される。洗練された技巧

を認めねばならぬ。

○朝鮮楚山 廣瀬金泉

経部鳥頭子

「あへり来て」といふ簡単な

言葉で、向ふの方へ飛んで行つ

た初風や赤雲の古屋の脱

初風や赤雲の古屋の脱

初風や







# NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XIX.

São Paulo - Quinta-feira, 16 de Março de 1933

Num. 824

## NIPPAK SHIMBUN

Director-Proprietário:  
SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira: José Solé

Redacção, Administração e Oficinas:  
Rue de Liberdade, 144-A e 146  
Caixa Postal, 375  
Telephone 2-3926  
Endereço Telegráfico: "Nippak"  
SÃO PAULO - Brasil

### ASSIGNATURAS Para o Brasil

Por anno . . . . .	30\$000
Por semestre . . . .	16\$000
Numero aviso . . . .	\$500
Para o Exterior . . . .	

### Anuncios

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anuncios nesta folha. Telephone 2-3926

## Abalo sismico na California

Não é só no Japão que a terra e o mar fazem demonstrações de suas forças indomitas. Ainda na semana passada o mundo foi revolucionado com o violento maremoto em Kamishii e sem dar tempo a verificar-se a enorme extensão do desastre eis que Los Angeles e toda a California é abalada em seus alicerces causando centenas de vítimas.

A violência do Terremoto fez-se sentir com mais força em Los Angeles, causando mais de 150 mortos e 5.000 feridos, sendo que mais de mil encontram-se gravemente nos hospitais da Cruz Vermelha.

São calculados em 45.000.000 de dólares os prejuízos materiais.

O desabamento de grande número de predios e a obstrução das ruas veiooccasionar a falta de água e combustível o que vem causando ao povo yankee grandes apprehensões.

Receia-se que isto venha a causar uma epidemia.

## Foram suspensas as operações em moeda estrangeira

Em virtude da situação bancária nos Estados Unidos, do dia 6 do corrente para cá, foram suspensas todas as operações em moeda estrangeira.

Essa decisão foi tomada pelos principais banqueiros da capital japoneza reunidos em conferência no dia 5 do andante.

No momento em que a celebre questão sino-japoneza atinge o seu ponto culminante com a retirada do Japão da grande catástrofe política que é a Liga das Nações, quando a atitude do grande Império do Sol Nascente ameaça imprimir novos rumos ao Direito Internacional vigente, cumpre ao observador imparcial o exame circunscrito da questão em suas origens afim de que fique esclarecida a posição de cada um dos países contendores.

Examinada em sua superfície, a questão deixa o Império Nipônico na posição de um simples agressor desenvolvendo fria e calmadamente um programa imperialista. O problema, entretanto, não se cinge a uma simples questão de soberania territorial ameaçada ou do mais fraco servindo de preza à sanha do mais forte.

Em nossa opinião o grave problema extremo oriental envolve premissas mais complexas cujos resultados vêm demonstrar que, a interdependência cada vez mais estreita das nações resulta em perigos maiores de conflagrações universais logo que intervenha a menor dose de má fé nas relações entre dous países quaisquer.

Estamos, sem dúvida, diante de um caso de conflito entre a moral pura e a convencional no que se refere à distribuição das populações humanas na superfície do planeta. De um lado temos o Japão forçado há menos de um século, pela feroz aggressividade ocidental, a abandonar uma civilização poética, pacífica e contemplativa para ingressar na competição econômica e belicosa que encabeça, enche e encherá sempre a história da humanidade. Temos um Império inteligente, activo e empreendedor condenado a assistir passivamente, em virtude dos postulados do Direito International vigente, à miseria e à morte em massa de um excesso de população que nem a maior emigração pacífica seria capaz de atenuar sensivelmente. Temos uma nação ordeira e disciplinada sob a ameaça de fome pelo sítioamento pacífico e da desordem, pela infiltração das doutrinas comunistas nos países adjacentes e muito principalmente na China.

## Notícias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

### A Camara Alta aprovou o projeto orçamentário

Foi aprovado, há 8 do corrente, pela Camara Alta, por unanimidade, o projeto de orçamento, que calcula as despesas em 2.239 milhões de "yens", ou seja, 223.000.000 libras esterlinas, ao par, apresentado pelo governo no dia 10 de Novembro do ano passado.

Esse orçamento, que é o maior até hoje conhecido no Japão, já tinha sido votado pela Camara Baixa por grande maioria.

### Conferencia do Desarmamento

### O Japão vai aumentar os seus recursos belicos

Telegrapham de Genebra que a delegação japoneza à Conferencia do Desarmamento, entregou ao presidente Arthur Henderson um *memorandum*, notificando indirectamente a conferencia de que, em vista da situação no Extremo Oriente, o Japão encontrava-se na necessidade de aumentar os seus armamentos.

Essa notícia teve extraordinária repercussão nos círculos da Liga das Nações e a opinião autorizada é de parecer que a atitude do governo de Tokio influirá decisivamente na marcha futura dos trabalhos e, provavelmente, será objecto da consideração durante as conversações que terão lugar em Paris, entre os srs. Mac Donald, John Simon, Daladier e Raul Boncour.

O referido *memorandum* enviado ao secretario da Liga das Nações, notifica das transformações iminentes nas relações entre o Japão e a Liga abaladas recentemente na questão mandchú acrescentando ainda que o Japão continuará a colaborar na conferencia do desarmamento, mas que acha necessário reorganizar as suas forças.

### Continuará no Pacifico a esquadra americana

TOKIO, 11 - Tiveram grande repercussão nos círculos oficiais as declarações feitas pelo secretario da Marinha dos Estados Unidos, sr. Claude Swanson, segundo as quais a esquadra norte-americana do Pacifico ali permanecerá até que se esclareça a situação do Extremo Oriente.

O Sr. Matsuoaka, delegado japonês junto à Liga das Nações que

### O Conflicto Sino-Japonez

#### A situação continua grave

TOKIO - Correm insistentes boatos de que as forças chinesas premeditam iniciar um forte contra-ataque às forças nippo-mandchús, porém, não é crível que o marechal Tchang-Kai Chek se arrisque a dar um contra-ataque pois tal manobra constituiria verdadeiro suicídio. Os meios japoneses autorizados acham que uma vez que as posições ao norte da Grande Muralha estão ocupadas pelas tropas nipponicas, os chineses deveriam aceitar as sugestões japonezas no sentido de ser criada uma zona neutra ao sul.

Accrescenta-se que si os chineses continuarem a concentrar tropas ao norte do país com a intenção de recuperar a província de Jehol os japoneses voltarão à luta e precipitarão os acontecimentos.

#### Medidas de precaução

TOKIO, 11 - O ministro da Guerra, general Sadao Araki, anunciou que nesta capital, em Osaka e Nagoya, serão requisitados todos os veículos automóveis e caminhões pertencentes às companhias que recebem subsídios estrangeiros.

Trata-se de uma medida de precaução em vista da possibilidade de se complicar a situação ao norte da China.

#### Grande encomenda de aeroplanos e material bellico

Segundo um comunicado telegráfico da United Press, procedente de Paris, o Japão acaba de fazer grande encomenda de aeroplanos de bombardeio e caça às fábricas Breguet e Potes, sendo que esta última, ao que se sabe, vai trabalhar dia e noite para atender aos pedidos.

Foram igualmente encomendados recentemente vários tanques leves, tipo Renault. As fábricas Hotchkiss estão trabalhando continuamente para dar vencimento ao fornecimento contratado de metralhadoras ao Japão.

O Sr. Matsuoaka, delegado japonês junto à Liga das Nações que

chegou a Paris procedente de Bruxelas, visitou há dias as fábricas Krupp de Essen e se avistou com o director da companhia de petróleo Royal Dutch em Haya, com elle estudando o processo de hidrogenização para a obtenção de óleo de carvão, no qual o Japão está grandemente interessado, visto como, ao que se anuncia, só ha naquele país abastecimento de petróleo para oito meses em caso de guerra.

#### A recusa dos governos Soviét e americano, para juizes dos factos do Extremo Oriente

O sr. Gordell Hull, secretario do Estado de Washington, declarou que não pretende tomar imediatamente parte na solução dos problemas do Extremo Oriente e que não procurará definir desde já a política dos Estados Unidos, a respeito do reconhecimento do governo soviético.

Também o governo dos Soviês declinou oficialmente do convite que lhe fôr dirigido para fazer parte do Conselho Consultivo destinado a acompanhar o desenvolvimento do conflito entre a China e o Japão.

A Agencia Tass reproduz o texto do telegramma enviado pelo Sr. Litvinoff ao Secretario General da Sociedade das Nações no qual o commissário do Povo para os Negocios Estrangeiros confirma que o governo dos Soviês não pode aderir às decisões tomadas pela Assembleia de Genebra a respeito do conflito entre a China e o Japão nem pode fazer parte do Comité Consultivo porque as decisões do Instituto não estão inteiramente de acordo com o direito que assiste aos povos de dispor de si mesmos.

Alem disso, a Russia não sendo membro da Sociedade das Nações, não pode exercer nenhuma influencia sobre as decisões que o Instituto vier a tomar depois de examinar as propostas da Comissão dos Desenovos.

"Accresce ainda a circunstância — conclui o Sr. Litvinoff — de que treze dos países que fazem parte ou serão chamados a

fazer parte do comité Consultivo

## NOTAS AGRICOLAS

### A safra cafeeira de 1933

Segundo os cálculos dos avaliadores do Instituto de Café de São Paulo, a safra cafeeira do corrente ano está computada em 17.000.000 sacas, chegando, talvez a mais.

O maior contingente será fornecido pela zona da Paulista, com 12.150.000 sacas; Mogiana, 3.070.400; Sorocabana, 2.600.000;

Araraquarense, 2.422.550; Noroeste, 2.306.750; Douradense, 1.062.500; São Paulo-Goyaz, 620.800; Bragança, 262.500; Central do Brasil, 187.500; Monte Alto, 150.000; São Paulo Railway, 70.000; São Paulo-Minas (tributária da Mogiana) 70.000; Itatihense, 50.000.

Apesar de todos os contratempos que assolaram o Estado será uma safra respeitável.

## INTERCAMBIO BRASIL-JAPAO

Está sendo ensaiado mais um passo para o aumento da exportação brasileira para os portos japoneses. Os mostruários dos nossos principais produtos exportáveis seguirão, em abril próximo, com a primeira excursão comercial brasileira ao Japão, com o auxilio do governo.

Antes disso, porém, já apareceram propostas para aquisição dos produtos brasileiros, em larga escala.

O consul do Brasil em Kobe, interessando-se pela exportação dos artigos brasileiros, principalmente o algodão, para aquele porto, entendeu-se com a Federação Japonesa de Indústrias Textil, com sede em Osaka, da qual recebeu a seguinte comunicação:

"O conteúdo da sua carta sobre o algodão do Brasil muito nos interessou. Há já alguns anos mandamos ao Brasil um técnico para examinar as condições do algodão brasileiro, entretanto, até agora não foram realizadas importações dessa procedência. Se as amostras chegarem, queira enviar-nos alguma quantidade para exame. Se o algodão brasileiro for julgado bom para as fábricas japonesas, estou certo, resultarão dali negócios em condições bastante favoráveis. Osaka é o centro das indústrias textil do Japão.

O Sr. Y. Nayaka, Director da Oriental Cotton Company, de Tokyo, manifestando-se em condições idênticas à Federação acima referida, forneceu ao Consulado os seguintes dados:

O total do algodão em rama, importado do Japão, em 1931, foi de 669.360.000 de kilos, no valor de 296.273.000

Essa importação foi feita dos seguintes países: América do Norte 319.260.000 kilos, valor 153.700.000 yens; Índia 288.480.000 kilos, valor 118.262.000 yens; China 42.780.000 kilos, valor 17.366.000 yens; Egito 17.220.000 kilos, valor 16.619.000 yens; Vários países 1.620.000 kilos, valor 326.000 yens.

Os interessados poderão dirigir amostras, preços, etc., directamente ao Consulado do Brasil em Kobe, que os remeterá ás fábricas e importadores japoneses".

Como se pôde apreciar pelas linhas acima, abre as portas ao algodão brasileiro um ótimo frete.

## UM NOVO SOL QUE NASCE

### O conflicto sino-japonez em face do Ocidente. As origens e o desenvolvimento da controvérsia

Lourival de Almeida  
Do Jornal do Brasil

De outro lado temos o antigo Celeste Império, fragmentado pelo desvario das ambições pessoais, talado pelos caudilhos e suas hordas, dividido, incapaz de exercer qualquer soberania e muito menos de colonizar as grandes regiões desertas e abandonadas do interior. Temos uma China sem governo, sem força organizada, com a sua velha e esplêndida cultura refugiada nos mosteiros e nos palácios inacessíveis, um país sem forma de governo definida, entregue à saúda e às ambições dos "warlords".

Exposta assim, sem subterfúgios, a posição actual dos países querelantes, examinemos um pouco as origens do actual conflito. Antes da proclamação da Republica Chinesa por Sun-Yat-Sen, o velho e grandioso Celeste Império era constituído de tres regiões distintas que eram: a China propriamente dita, isto é o território que se extende da Grande Muralha para o Sul, a Mandchuria - Mongolia, compreendendo as províncias de Hellungkiang, Kirin, Liassing, Jehol e outras e finalmente o Thibet, conquistando em 1720 pela dinastia mandchú reinante na China desde a conquista mandchú no seculo XVII, mas cuja administração civil e religiosa foi deixada ao budismo lamaista nas pessoas do Talé Lama e do Dalai Lama. Hoje o Thibet é governado theocraticamente pelo Dalai Lama, depois que este expulsou o Talé Lama com o auxilio da Inglaterra, cujos interesses no Nepal necessitam da sympathia do dirigente do Thibet.

A união da Mandchuria á China, operada no seculo XVII em consequencia da conquista mandchú, era uma questão dynastica.

Derribada, em 1912, a dinastia mandchú, rompiam-se automaticamente os elos que prendiam a Mandchuria á China, enquanto a Mongolia, sentindo a fraqueza do governo de Pekim, proclamava a sua independência.

Como se vê, a fragmentação do Celeste Império começou a processar-se com a proclamação da Republica Chinesa em 1912 e com a queda da dinastia mandchú. Essa fragmentação continuaria e continuará a processar-se com ou sem a intervenção japonesa. Pois os 300 anos de reinado da dinastia mandchú não bastaram para cimentar a unidade da China por meio das migrações inter-regionais e da criação de um substrato commun de idéas e interesses necessários á unidade de um grande império territorial. A prova disso é que, mesmo diante de um conflito externo, as diversas regiões chinesas não abandonaram as lutas intestinas, os antagonismos regionais e as ambições pessoais para uma oposição firme contra o inimigo comun.

Pode dizer-se que depois das comissões internas que resultaram na proclamação da república, o ultimo governo regular da China foi o do presidente Yuan-Shih-Kai. De então para cá o antigo Celeste Império não tem sido mais do que um immenso teatro onde se desenvolvem as trag-comédias dos caudilhos ambiciosos de mando e de dinheiro.

A Mandchuria passou a ser governada pelo caudilho Chang-Tse-Liu que, reduzido a pedaços pela dynamite em 1928 deixou a Mandchuria como herança a seu filho e actual marechal Chang-Hsueh-Liang que ora guerreia Jehol contra os japoneses, distribuindo as suas tropas ao longo da Grande Muralha e do Rio Luan.

Isto quanto á desagregação automática da China. Quanto ao Japão, premido pela necessidade expansionista originada pela sua occidentalização, foi obrigado a declarar guerra à China em 1894, para contrabalançar a expansão das potências europeias e particularmente da Russia no Extremo Oriente. Era a primeira manifestação belica de um país provocado pela cubição occidental e a primeira lição á pseuda superioridade das raças brancas. (Continua)